

O PIBID¹, A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA EM RELAÇÃO DE APRENDIZAGEM: O CASO DA UNIPAMPA E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PE FRANCISCO GARCIA DE SÃO BORJA - RS

José Luciano Gattiboni Vasques²

Andréia Balbuena de Miranda³

Evandro Ricardo Guindani⁴

Edson Romário Monteiro Paniagua⁵

RESUMO

Este artigo apresenta uma experiência metodológica utilizada por um grupo de alunos do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Unipampa, campus de São Borja, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O objetivo do trabalho consiste em refletir sobre a importância da parceria entre o Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa e a rede de educação básica da cidade de São Borja-RS. A metodologia utilizada contemplou inicialmente uma reflexão teórica fundada em princípios da educação popular seguida de uma pesquisa socioantropológica e elaboração de uma estratégia de ensino a partir da educação patrimonial. A atividade foi desenvolvida no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, de São Borja-RS, mais especificamente com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Os resultados demonstram que o Pibid vem cumprindo seu papel de proporcionar uma reflexão crítica sobre a docência aliando teoria e prática no contexto educacional, proporcionando aprendizagem para todos os agentes envolvidos.

Palavras-chave: Pibid. Universidade. Educação Básica.

¹ **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**

² Professor de História do Instituto Estadual Pe Francisco Garcia – São Borja-RS. Bolsista Supervisor do Pibid (Sub-Projeto História) na Unipampa – Campus de São Borja

³ Acadêmica do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura e Bolsista de Iniciação à Docência do Pibid (Sub-Projeto História) na Unipampa – Campus de São Borja

⁴ Professor do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja-RS. Coordenador de Área do Pibid (Sub-projeto História).

⁵ Professor do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja-RS. Coordenador de Área do Pibid (Sub-projeto História).

RESUMEN

En este artículo se presenta una experiencia metodológica utilizada por un grupo de estudiantes del Curso de Ciencias Humanas - Licenciado en UNIPAMPA campus de San Borja, vinculados a la Beca Institucional Programa de Introducción a la Enseñanza (PIBID). El objetivo es demostrar la importancia de construir una metodología de enseñanza anclada en el contexto escolar, específicamente la realidad del alumno. La metodología inicialmente contempla una reflexión teórica basada en los principios de la educación popular, seguido de un socio de investigación antropológica y el desarrollo de una estrategia de enseñanza de la educación patrimonial. La actividad se desarrolló en el Instituto Estatal padre Francisco García, de San Borja-RS, específicamente con los estudiantes del 7º grado de la escuela primaria. Los resultados muestran que la PIBID ha estado cumpliendo su función de proporcionar una reflexión crítica sobre la enseñanza de la combinación de teoría y práctica en el contexto educativo, proporcionando aprendizaje de todos los agentes implicados.

Palabras clave: PIBID; Universidad; La educación básica

SUMMARY

This article presents a methodological experience used by a group of students of the Course of Human Sciences - Bachelor of UNIPAMPA campus of San Borja, linked to the Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (Pibid). The objective is to demonstrate the importance of building a teaching methodology anchored in the school context, specifically the reality of the student. The methodology initially contemplated a theoretical reflection founded on the principles of popular education followed by an anthropological partner research and development of a teaching strategy from the heritage education. The activity was developed at the State Institute Father Francisco Garcia, of San Borja-RS, specifically with the students of the 7th grade of elementary school. The results show that the Pibid has been fulfilling its role of providing a critical reflection on teaching combining theory and practice in the educational context, providing learning for all agents involved.

Keywords: Pibid; University; Basic education

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a importância da parceria entre o Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa e a rede de educação básica da cidade de São Borja-RS. Parceria esta realizada por meio do Programa de Bolsas de

Iniciação à Docência – Pibid. O Pibid é um programa do governo federal promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, que dentre seus objetivos busca inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Alguns estudos sobre o Pibid apontam a importância desta política educacional. Em uma pesquisa realizada sobre o impacto deste programa na formação docente de licenciandos na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, os autores consideram que o Pibid contribuiu para aproximar os acadêmicos da realidade escolar. De acordo com os autores Yamin, Campo, Catanante (2016), apesar das contingências, as licenciandas que atuaram no Pibid envolveram-se no cotidiano da escola e construíram sentidos profissionais do que é ser uma professora e foram reconhecidas como tal pelas docentes e coordenadoras das instituições. Para os autores, na concepção das bolsistas, o Pibid foi o passo inicial para o ingresso na profissão. Foi a primeira experiência com crianças e com os aspectos que conduzem o processo de ensino-aprendizagem. Uma outra pesquisa no Estado de Santa Catarina também demonstrou a relevância desta parceria entre universidade e educação básica. Nesta pesquisa, as autoras Neitzel, Pareja, Hochmann (2013) analisam as estratégias de leitura que os licenciandos de Letras da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolveram no decorrer do Pibid, e também pesquisaram quais concepções dão sustentação a essas estratégias e como elas colaboram para a formação de leitores no ensino médio. A pesquisa foi realizada em duas escolas da rede pública estadual de Santa Catarina, na cidade de Itajaí. As autoras demonstraram que a pesquisa revelou o Pibid como um espaço impar de possibilidade do licenciando ter contato com o cotidiano da escola. Segundo elas esse processo foi muito importante para a formação do licenciando como futuro professor, algo que extrapolou a visão dos estágios curriculares, pois inseriu o licenciando em uma realidade na qual foi convidado a imprimir um movimento. Diante dos relatos acima foi possível perceber a relevância desta política que consegue proporcionar experiências positivas de aprendizagem para vários segmentos envolvidos tais como: licenciandos, professores dos cursos de licenciatura, professores da educação básica e alunos de educação básica.

O Pibid na Unipampa,⁶ Campus de São Borja-RS iniciou suas atividades em março de 2014. O grupo é composto por trinta e sete bolsistas, sendo trinta acadêmicos de iniciação à docência (ID), cinco professores de educação básica atuando como bolsistas supervisores nas escolas e dois bolsistas coordenadores vinculados ao Curso de Ciências Humanas – Licenciatura. As escolas onde o projeto é executado são: Instituto de Educação Pe Francisco Garcia; Colégio Estadual Getúlio Vargas e Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart. Neste trabalho delimitaremos a análise do impacto do Pibid no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia (IEPFG), mais especificamente às atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Pibid com os alunos do ensino fundamental.

O texto divide-se em dois momentos. Num primeiro momento apresentaremos a instituição de ensino em questão, o Instituto Estadual Padre Francisco Garcia (IEPFG) e o Pibid vinculado à Unipampa, Campus de São Borja. Num segundo momento apresentaremos a metodologia de trabalho desenvolvida pelos bolsistas do Pibid no IEPFG, que se deu por meio de duas etapas: a pesquisa sócio antropológica e as atividades desenvolvidas com os alunos dentro da temática educação patrimonial.

O Instituto Estadual Padre Francisco Garcia (IEPFG)

O contexto sócio educacional deve proporcionar um local de aprendizagem agradável e acolhedor, no qual alunos e professores se relacionem em um espaço de interação entre os vários saberes, onde todos tem algo a aprender e a ensinar. O Instituto Estadual Padre Francisco Garcia (IEPFG) está localizado em uma comunidade que atende diversas classes sociais, sendo a maioria de classe baixa e média. Fundado em 1973 passando por diversas mudanças em sua estrutura organizacional e curricular, inicialmente oferecia apenas o ensino fundamental. Ao longo do tempo foi implantado o ensino médio, passando este por várias adaptações curriculares, como o ensino médio politécnico e o ensino fundamental integral. Enquanto infraestrutura o Instituto conta com três prédios, com uma área bastante ampla e se encontra em boas condições para receber os alunos, o pátio é composto de um saguão e uma grande área ao ar livre, com bancos distribuídos em lugares variados no interior da escola, um ginásio coberto onde os alunos fazem as atividades de educação física. O IEPFG conta com

⁶ A Universidade Federal do Pampa possui um Projeto Institucional do Pibid com 16 subprojetos presente em dez campi. Atualmente conta com 400 bolsistas de iniciação à docência. Maiores informações podem ser consultadas no site do Projeto Institucional: <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/>.

1062 alunos. No que tange aos indicadores educacionais referentes ao ensino fundamental do IEPFG (INEP, 2015), o último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) registrado foi de 3,5, referente a 2011, ultrapassando a meta de 3.3, estipulada pelo Ministério da Educação. O Ideb do Estado do Rio Grande do Sul neste mesmo nível de ensino, no ano de 2011 foi de 3,8, o que demonstra que o IEPFG encontra-se abaixo da média estadual. A taxa de aprovação média referente ao ano de 2013 foi de 81,6, e a taxa de distorção idade-série, ficou na casa de 37,3. Mesmo estando abaixo da média estadual, das onze escolas estaduais da cidade de São Borja, o IEPFG ficou entre as cinco instituições com melhor desempenho no IDEB.

O Pibid da Unipampa no IEPFG

O Pibid vinculado ao Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Unipampa, campus de São Borja iniciou suas atividades no IEPFG no mês de março de 2014. Ao todo são dez licenciandos, bolsistas de iniciação à docência e dois professores de História que atuam como bolsistas supervisores. A atividade é acompanhada por dois coordenadores do Pibid, professores doutores licenciados vinculados à Unipampa.

A Unipampa é uma universidade relativamente nova, criada em janeiro de 2008. De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (UNIPAMPA, 2013) a Universidade Federal do Pampa está presente numa região que tem por característica um processo gradativo de perdas socioeconômicas que levaram a um desenvolvimento injusto e desigual. De acordo com o Documento, a história de formação do Rio Grande do Sul explica parte desse processo, porque a destinação de terras para grandes propriedades rurais, como forma de proteger as fronteiras conquistadas, culminou num sistema produtivo agropecuário que sustentou o desenvolvimento econômico da região por mais de três séculos. O declínio dessa atividade e a falta de alternativas em outras áreas produtivas que pudessem estimular a geração de trabalho e renda na região, levou-a, no final do século XX, a baixos índices econômicos e sociais. Em termos comparativos, destacam-se as regiões Norte e Nordeste do Estado, onde há municípios com elevados Índices de Desenvolvimento Social (IDS), ao passo que na Metade Sul estes variam de baixos a médios. Ainda de acordo com seu o PDI, a UNIPAMPA deve estar comprometida com o esforço de identificação das potencialidades regionais e apoio no planejamento para o fortalecimento das mesmas sempre considerando a

preservação do Bioma Pampa nessas ações. Assim, os cursos oferecidos, a produção do conhecimento, as atividades de extensão e de assistência devem refletir esse comprometimento. A Unipampa está presente em dez cidades da metade sul do Rio Grande do Sul com baixos índices econômicos e sociais. Em termos comparativos, destacam-se as regiões Norte e Nordeste do Estado, onde há municípios com elevados Índices de Desenvolvimento Social (IDS), ao passo que na Metade Sul estes variam de baixos a médios.

Antes de iniciar as atividades na escola, o grupo de bolsistas estudou e realizou seminários em torno de autores que refletem sobre a educação crítica e popular, tais como: Barberá (2004); Freire (2011); Nidelcoff (1975); Moraes (2012); Wanderley (2010); Zitkoski (2010). A referida opção teórica se deu pelo fato de que na formação de professores para a região de fronteira há uma preocupação da Unipampa que este futuro docente conheça e se aproprie das especificidades da fronteira. Um dos quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa (2014, p.19) é a “Dimensão Humana e Compromisso Social”. Por meio desta dimensão compreende-se que a universidade precisa proporcionar ao seu egresso espaços de aprendizagem para que o mesmo perceba a indissociabilidade entre sua atuação profissional e o contexto social. O contexto social da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul é um espaço que precisa ser compreendido na sua especificidade cultural, socioeconômica e geográfica, é um elemento determinante para se pensar qualquer proposta de ensino. Ao refletirmos acerca da relação entre a educação e a realidade socioeconômica, não podemos deixar de considerar a afirmação de Mészáros (2005, p.25) quando pontua que: “os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados”. Segundo o autor, há uma relação inseparável entre modelo de desenvolvimento econômico e educação. Partindo desta observação pontuamos que é a realidade da fronteira - mais especificamente no que diz respeito aos seus aspectos educacionais e socioeconômicos - um elemento determinante para a prática docente. Em uma pesquisa realizada por Guindani e outros (2013), foi possível compreender que numa análise comparativa entre as regiões (fronteira e serra/centro do Estado do Rio Grande do Sul)⁷ vários

⁷ A referida análise dos dados comparou os municípios situados na fronteira e aqueles situados na região serrana do Estado do Rio Grande do Sul, mais próxima à capital. A definição da amostra se deu a partir das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) que agregam municípios por região geográfica. Diante desse critério, optamos por trabalhar com três CREs, sendo elas: a 10^a, a 35^a - que incluem os municípios da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (Capão do Cipó, Itacorubi, Maçambará São Borja Garruchos Unistalda Santiago Alegrete Barra do Quaraí Itaqui Manoel Viana Uruguaiana) - e a 4^a - que incluem os municípios mais próximos à capital do Estado e região serrana, sendo eles: Antônio Prado Cambará do Sul Canela Caxias do Sul Farroupilha Flores da Cunha Gramado Jaquirana Nova Pádua Nova Petrópolis Nova Roma do Sul Picada Café São Francisco de Paula São Marcos. A metodologia utilizada foi a coleta e análise de dados a partir de

aspectos podem ser destacados; o primeiro deles refere-se aos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEBs, onde a média dos municípios da fronteira alcança o índice de 3,79, já na região central e serrana esta média sobe para 4,42. Com relação ao IDH, na região da fronteira, apenas dois municípios possuem um índice que ultrapasse a casa dos 0,7. Já na região serrana/central, apenas três estão na casa dos 0,7, estando todos os demais acima de 0,8. Com relação ao percentual de indigência e pobreza, na região da fronteira, dos doze municípios, onze deles possuem mais de 9% de sua população são tidos como pobres e indigentes, já na região serrana e central, apenas um município (dentro os catorze) possuem mais de 9% de sua população como pobre e indigente. Estes dados são determinantes e apresentam a realidade da fronteira onde a Unipampa está inserida e onde formamos professores para a educação básica.

É diante dessa realidade, que dentro do Pibid consideramos relevante o embasamento teórico em autores que consideram importantes na dinâmica do ensino aprendizagem - a relação entre educação e sociedade. Na obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire (2011) considera que o homem é um ser social, em decorrência disso, a consciência e a transformação desta realidade deve acontecer no próprio meio, ou seja, na própria sociedade. Na obra o autor destaca o papel do professor, que poderá contribuir para que os alunos saiam da condição de opressão, ao invés de reproduzir o processo de opressão social. Porém para que isso ocorra, de acordo com Freire há uma condição, que o professor precisa se conscientizar de que ele precisa problematizar a realidade do educando. Essa problematização da realidade pode proporcionar a liberdade do educando. Nidelcoff (1975) vai nos apontar que a mudança profunda na escola precisa se dar paralelamente a uma mudança social que proponha ideais comunitários com uma nova maneira de observar a realidade e seu contexto histórico e que valorize de forma diferente a educação do povo e a sua cultura.

Subsidiados teoricamente, os bolsistas iniciaram suas atividades no IEPFG, por meio da pesquisa sócio antropológica, realizando uma investigação sobre o cotidiano escolar quanto à estrutura administrativa, organizacional, a questão do currículo, e o perfil docente. Nesta primeira etapa os bolsistas entraram em contato com o Projeto Político Pedagógico da Escola e com todos os setores que compõe a comunidade escolar. Analisaram também os conteúdos trabalhados no ensino fundamental e médio nos componentes curriculares da área

de ciências humanas. Num segundo momento realizaram entrevista com professores para analisar e compreender a realidade da docência na educação básica. Após realizar a compreensão da realidade escolar, do aluno e da comunidade, juntamente com os professores (bolsistas supervisores) e coordenadores, os bolsistas de iniciação à docência planejaram as atividades a serem desenvolvidas em sala com os alunos. O tema central da atividade foi educação patrimonial, e foram desenvolvidas diversas práticas com o objetivo de refletir sobre a cultura e o patrimônio da cidade e região.

Neste trabalho apresentaremos alguns resultados das atividades desenvolvidas dentro Pibid no IEPFG. A primeira atividade como dita anteriormente consistiu na realização da compreensão da realidade escolar por meio da pesquisa sócio antropológica. Para Nidelcoff (1975) entender e tomar consciência dos problemas de nossa época, como as pessoas vivem e assumir um compromisso diante dessa realidade são também papel da escola. Nóvoa (2007, p.14) também reforça que no processo de formação docente há uma “necessidade de uma formação centrada nas práticas e na análise dessas práticas”. A segunda atividade consistiu na aplicação de uma metodologia de trabalho fundamentada nos resultados apontados pela pesquisa socioantropológica. Neste primeiro momento apresentaremos a referida pesquisa e em seguida a atividade desenvolvida com os alunos, proveniente desta análise da realidade escolar.

A pesquisa socioantropológica – metodologia e análise dos dados

A pesquisa socioantropológica foi realizada por meio de duas etapas, sendo elas: análise do PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola e aplicação de um questionário aos alunos de ensino fundamental com o objetivo de identificar o perfil deste aluno a partir de algumas categorias tais como: etnia / raça; infraestrutura domiciliar; perfil do domicílio; escolaridade e hábito de leitura dos pais; relação dos pais com a vida escolar; investimento pedagógico – leitura; trabalho doméstico ou trabalho infantil, evasão escolar. Neste trabalho apresentaremos a análise dos dados referente ao 7º ano do ensino fundamental com o objetivo de aprofundar os dados coletados para subsidiar metodologias de ensino a serem desenvolvidas com a turma.

Por meio da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola o grupo de licenciandos - bolsistas de iniciação à docência - teve a oportunidade de conhecer melhor a escola sua estrutura física e humana bem como a comunidade em seu entorno, o seu plano de

trabalho e propostas pedagógicas que norteiam o caminho a seguir para que os objetivos educacionais possam ser cumpridos. De acordo com o PPP do IEPFG, a comunidade em que a escola está inserida é formada por filhos de trabalhadores, principalmente de engenheiro, funcionários públicos, serviços domésticos ou economia informal, caminhoneiros, e construção civil sendo que grande parte das famílias estão inseridas no Programa Bolsa Família. As famílias, em sua maioria, são formadas por avós, tios, primos, pais e filhos. Segundo o documento, a comunidade demonstrou melhora significativa econômica e sociocultural nos últimos anos.

A segunda etapa da pesquisa consistiu na análise do perfil do aluno dessa escola. Conhecer a escola e a estrutura que a compõe foi imprescindível num primeiro momento para que pudéssemos nos inserir neste novo “mundo”. Fundamentado em Paulo Freire, Brandão (2006) afirma que toda pesquisa temática se faz ação pedagógica e toda autêntica educação se faz investigação do pensar, ou seja, há uma indissociabilidade entre a prática docente e a compreensão investigativa do espaço escolar. Quando pesquisamos o modo de viver e pensar de um grupo social, compreendemos a realidade em que eles estão inseridos, sendo um processo que requer paciência e persistência, para que o pesquisador possa então através da problematização do grupo pesquisado estudar maneiras e possibilidades de trabalhar metodologias que sejam presentes na realidade deste grupo estudado.

O instrumento de pesquisa foi aplicado a 250 alunos de ensino fundamental, mas os dados apresentados a seguir referem-se apenas a 25 alunos pertencentes ao 7º ano do ensino fundamental.

No que se refere à questão geográfica, todos os 25 alunos residem no bairro do Passo (próximo ao IEPFG). De uma forma geral são bem informados e a maioria possui acesso à internet e redes sociais, sendo o *facebook* uma das ferramentas mais utilizada pelos estudantes. Muitos praticam esportes na escola tais como o futebol, basquete e o vôlei bem como algumas modalidades alternativas como capoeira, tênis de mesa e atletismo. Também há alunos que tocam algum instrumento musical como pandeiro flauta e violão. No que se refere à preferência musical, esta é bastante variada, indo do rock, funk, hip hop ao sertanejo e pagode.

No que se refere às suas motivações em frequentar a escola, muitos destacam a convivência com os amigos, e a aula de Educação Física, alguns gostam de passear pela escola, aprender, e participar da banda. Com relação à evasão e abandono escolar não houve

nenhuma evidência na turma, pelo contrario, alguns manifestaram a importância da escola para suas vidas.

No que se refere ao incentivo dos pais para o estudo, 52% dos alunos declararam que seus pais não incentivam os mesmos a estudarem. Para esta questão do incentivo dos pais na vida escolar dos filhos, Lahire (1997) vai chamar a atenção para o tema do investimento pedagógico. Para o autor em alguns casos a escolaridade dos filhos pode tornar-se uma obsessão familiar para os pais. Este valor da escolarização faz com que os pais sacrifiquem a vida pelos filhos para que estes cheguem onde eles – os pais – gostariam de terem chegado. Quando há o investimento pedagógico, a família chega a exercer uma espécie de vigilância moral em relação ao êxito escolar das filhas. Este investimento faz toda a diferença para o rendimento escolar do aluno, fator que percebe-se estar bastante ausente nos alunos pesquisados. Com relação à participação dos pais na escola, 52% dos alunos também declararam que seus pais de vez em quando ou quase nunca participam das reuniões realizadas na escola. Este é um dado relevante para ser problematizado quando analisamos a motivação e o rendimento escolar dos alunos em relação ao seu contexto familiar. Neste aspecto Zago (2000) afirma que nos estudos sobre a relação família-escola é possível perceber que a família - por meio de suas ações (sejam elas materiais ou simbólicas) - desempenha um papel primordial na vida escolar de seus filhos, papel este que precisa ser considerado na análise do aluno. Para a autora, a influencia da família resulta de ações as vezes muito sutis e muitas vezes não intencionais.

Após a análise destes dados foi realizado um dialogo com a turma de alunos, onde foi possível perceber que a grande maioria deles tinha dificuldade em dialogar com os pais. Muitos também não sabiam o nível de escolaridade dos pais. Conforme apontou Freire (2011) a sociedade e a realidade em que o aluno está inserido fora dos muros escolares e o contexto econômico, social, cultural do qual são oriundos, acabam por influenciar na aprendizagem e no nível de interesse do aluno pela educação. É por meio de estudos, pesquisas, reflexões e análises da realidade, que pode-se descobrir formas de transformar a realidade de um indivíduo ou de um grupo social.

As atividades desenvolvidas a partir da pesquisa socioantropológica

Partindo da análise da realidade escolar, tanto em relação ao PPC quanto ao perfil do aluno constatou-se a necessidade de se despertar nos alunos o interesse pela sua história familiar levando-os a indagações e buscas juntamente a seus familiares, com objetivo de

despertar o conhecimento de suas origens e sua identidade bem como melhorar a relação com seu grupo de convivência familiar. Esta demanda que partiu da pesquisa socioantropológica foi subsidio para se pensar uma metodologia de trabalho interdisciplinar por meio do conteúdo de educação patrimonial⁸.

O grupo de bolsistas do Pibid se reuniu com os alunos do 7º ano e apresentou uma proposta de trabalho que seria desenvolvida nas aulas de História. Em um primeiro momento foi aplicada uma dinâmica aos alunos, com o propósito de instigar a curiosidade dos mesmos sobre a importância de conhecer suas raízes na construção de sua identidade. Os bolsistas apresentaram algumas perguntas como: “Quem sou eu?”, “Qual a minha identidade?” e “Qual o meu lugar?”. Com o dialogo a partir dessas questões, os alunos foram motivados a perceber a importância de conhecer suas raízes na construção de sua identidade. A partir da compreensão da realidade e história de sua família, os alunos seriam estimulados a valorizarem seu meio familiar, social e geográfico, promovendo o aumento da autoestima e comprometimento crítico com o meio social em que vive. Para Freire (2011), aprender a partir da consciência de sua realidade é um dos aspectos fundamentais para que o aluno seja um sujeito crítico e autônomo. Neste sentido consideramos que a prática pedagógica deve se transformar num rico instrumento para a humanização, que leve o indivíduo à prática de liberdade. O educador deve procurar técnicas pedagógicas que valorizem o processo histórico de cada aluno, pois cada indivíduo traz consigo saberes de sua própria vivência. Procuramos discutir e debater sobre essas questões apoiados em Zitkoski (2010) o qual considera que a dialética e a arte de argumentar são metodologias que devem ser despertadas nos alunos.

O segundo momento da atividade consistiu numa entrevista que os alunos fizeram a seus pais, abordando alguns aspectos quanto à origem, escolaridade, e expectativa dos mesmos em relação aos seus filhos. Segundo Nidelcoff, (2011, p.68) conhecer e compreender como vivem os homens de nossa época, em nosso meio ou em outros lugares, “implica também no conhecimento da vida dos homens em outros tempos”. Segundo a autora, isto justifica a presença da história na escola. Conhecer sua identidade, conhecer suas origens e sua formação étnica cultural e social é algo fundamental para a formação individual e coletiva de um povo. Corroborando com essa análise, o Iphan (BRASIL, 2014, p.22) considera que os

⁸ O tema da interdisciplinaridade vem ao encontro da proposta do curso de Ciências Humanas-Licenciatura que tem uma proposta pedagógica interdisciplinar entre os campos de conhecimento das humanidades. O tema da educação patrimonial foi escolhido com objetivo de proporcionar um aprofundamento teórico sobre a cidade de São Borja, a qual compõe o patrimonio historico das reduções jesuíticas.

diferentes contextos culturais em que as pessoas vivem são, também, “contextos educativos que formam e moldam os jeitos de ser e estar no mundo”. Essa transmissão cultural é importante, porque tudo é aprendido por meio dos pares que convivem nesses contextos. Paralela a esta atividade de entrevista com os familiares e com o objetivo de informar e ajudar os alunos a conhecerem mais sobre identidade, origens e cultura de diversos povos, foi programado uma visita à uma Feira na cidade de Ijuí-RS. Na referida feira estava ocorrendo uma mostra sobre as etnias, por isso a viagem teve o objetivo de discutir com os estudantes o tema da identidade e etnia.⁹ A viagem de estudos proporcionou aos alunos e bolsistas um aprofundamento sobre a questão da identidade, etnia e cultura, conceitos relevantes para as atividades de educação patrimonial. Outro resultado interessante a destacar foi que a viagem de estudos conseguiu contemplar de maneira indissociável a proposta temática do Pibid para aquela escola (educação patrimonial), o conteúdo da disciplina de História e o interesse dos alunos, além de valorizar um evento regional. A mesma também despertou nos bolsistas novas ideias de atividades voltadas à educação patrimonial e à questão da identidade dos alunos. Foi contemplado também nesta atividade um dos objetivos do Pibid (CAPES, 2015) que estimula o planejamento e execução de atividades nos espaços formativos agregando outros ambientes culturais, que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento. Após o retorno desta viagem e com os dados das entrevistas realizadas com os familiares os alunos foram motivados a produzirem um texto reflexivo sobre a questão da identidade e vínculo com a comunidade local bem como a construção de uma árvore genealógica.

A atividade sobre o tema da identidade atingiu o objetivo de aliar o planejamento didático-pedagógico com a pesquisa socioantropológica. Foi possível trabalhar um tema dentro da História (Educação Patrimonial) aliado à realidade socio-familiar dos alunos. Esta experiência metodológica contribuiu para promover a aprendizagem contextualizada, uma aprendizagem, que de acordo com Freire (2011) deve fazer sentido para o aluno em seu próprio universo mental de estruturação de referências, de experiências e de respostas. Para Assmann (2004), a aprendizagem precisa ser significativa e ela somente vai acontecer quando um novo conteúdo consegue se relacionar com conceitos já presentes na estrutura cognitiva

⁹ A FENADI (Feira Nacional das culturas diversificadas), segundo os organizadores, pode ser caracterizada como a maior feira de integração e miscigenação de culturas do Brasil. O evento contempla 11 países, representados por grupos étnicos organizados, além da Associação Tradicionalista Querência Gaúcha. Um evento que celebra a união de Afros, Alemães, Árabes, Austríacos, Espanhóis, Italianos, Holandeses, Letos, Poloneses, Portugueses, Suecos e Gaúchos em um parque cuja infraestrutura oferece uma casa típica, construída conforme arquitetura tradicional, para cada etnia representada. A viagem de estudo esteve articulada ao conteúdo da disciplina de História, por isso a importância de destacar que foi uma atividade planejada coletivamente entre os bolsistas ID e os supervisores, indo ao encontro também do interesse dos alunos.

do aluno. De acordo com o autor este processo se inicia com o que é conhecido e familiar para o aluno bem como significativo. Foi nessa perspectiva que buscamos trabalhar o conteúdo da educação patrimonial a partir desse contexto familiar e social do aluno.

Considerações Finais

A atividade desenvolvida dentro do Pibid no IEPFG demonstrou a importância da parceria entre Universidade e educação básica, aspecto este destacado no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa, o qual defende uma sintonia da universidade com os desafios da realidade regional (UNIPAMPA, 2013). Paralelo a isso, pensar metodologias de ensino a partir da realidade dos alunos e contexto escolar contribuiu para o alcance dos objetivos do Pibid (BRASIL, 2015), o qual prevê a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

Outro aspecto também destacado pelos objetivos do Pibid é a articulação entre teoria e prática no espaço escolar, ou seja, pensar metodologias a partir do aprofundamento teórico em consonância com o contexto do aluno. A experiência metodológica vivenciada por meio do Pibid buscou aliar o contexto do aluno à aprendizagem de um conteúdo curricular, o que contribuiu para uma superação da metodologia tradicional de ensino muito centrada no conteúdo e no professor. De acordo com Anastasiou & Alves (2003, p.69) para que aconteça a aprendizagem é preciso romper com os paradigmas tradicionais, substituindo o termo ensino pelo termo ensinagem. Segundo a autora, nessa perspectiva, as metodologias utilizadas pelos professores devem despertar novas operações de pensamento por meio da “mobilização, da construção e das sínteses, devendo estas ser vistas e revistas, possibilitando aos estudantes sensações ou estados de espírito carregados de vivência pessoal e de renovação.” Na avaliação das atividades desenvolvidas foi possível perceber o envolvimento dos alunos com o tema da educação patrimonial pelo fato do conteúdo ter sido articulado com seu contexto familiar e sua realidade regional. Por meio dessa metodologia, o Pibid também proporcionou aos alunos do IEPFG uma experiência de reflexão sobre sua identidade, suas raízes e sua relação com o contexto familiar.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Joinville: UNIVILLE, 2003.

ASSMANN, H. **Curiosidade e Prazer de Aprender**: o papel da curiosidade na aprendizagem criativa. Petrópolis: Vozes. 2004.

BARBERÁ, E. **O construtivismo na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BRANDÃO, C. **Pesquisa participante**. 8. Ed. Sao Paulo : Brasiliense, 2006.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. IPHAN. **Educação Patrimonial**: Histórico, Conceitos e Processos. – Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Bolsas de Iniciação à Docência**. CAPES, 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 06 out. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra. 2011.

GUINDANI, E; CANTINI, A; KOGA, Y; PINTO, M; NASCIMENTO, S. A relação entre indicadores socioeconômicos e educacionais: um estudo comparativo entre a fronteira e região central do Estado do Rio Grande do Sul. **II SEMINARIO INTERNACIONAL DE LOS ESPACIOS DE FRONTERA (II GEOFRONTERA): DIFERENCIAS E INTERCONEXIONES**. : Facultad De Humanidades y Ciencias Sociales (FHyCS) Universidad Nacional de Misiones (UNaM). Posadas. Misiones. Argentina. 2013. **Anais do Evento**. Disponível em: <<https://2geofronteras.wordpress.com/2014/06/02/1-frontera-y-educacion/>>. Acesso em 01 mai 2015.

LAHIRE, B. **Sucesso Escolar nos Meios Populares**: As razões do improvável. São Paulo: Editora Ática, 1997.

NEITZEL, Adair Aguiar; PAREJA, Cleide Jussara Muller; HOCHMANN, Serenita. Práticas de leitura no ensino médio: o Pibid de Letras. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília , v. 94, n. 238, p. 770-794, dez. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812013000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812013000300007>.

NIDELCOFF, M. **A escola e a compreensão da realidade**: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense. 1975.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: Sinpro, 2007.

MORAES, M. **O paradigma educacional emergente**. 16 ed. Campinas: Papirus. 2012.

WANDERLEY, L. **Educação Popular**: metamorfoses e veredas. São Paulo: Cortez. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. UNIPAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. Bagé-RS. 2013. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf> Acesso em 10 out 2015.

YAMIN, Giana Amaral; CAMPOS, Míria Izabel; CATANANTE, Bartolina Ramalho. "Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 97, n. 245, p. 31-45, abr. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812016000100031&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/3368314027>.

ZAGO, N. Processos de escolarização nos meios populares - As contradições da obrigatoriedade escolar”, in: NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (orgs.). **Família & Escola-Trajetórias de Escolarização em camadas médias e populares**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZITKOSKI, J. **Paulo Freire & a educação**. 2 ed. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2010.